

Territorialização das arboviroses em microáreas da ESF do município de Eunápolis

Autor(res)

Elines Santos Rocha Novais
Emilly Da Silva Barcelos
Roberto Caputi De Vasconcelos Neto
Rafael Barbosa Silva
Rafaella Cristine Alves De Sena Brito
Raika Andrade Santos Costa

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE PITÁGORAS DE MEDICINA DE EUNÁPOLIS

Introdução

As arboviroses são patologias transmitidas por artrópodes, grupo que engloba vários vírus que causam inúmeras doenças, dentre elas as principais são: dengue, chikungunya e zika. Desta forma, podemos classificar esse estudo como ecológico, transversal, descritivo-analítico que foi realizado na Unidade Básica de Saúde (UBS) Mário Meira no município de Eunápolis, no formato de relato de experiência extensionista, e tem como objetivo mapear e estratificar o risco de arboviroses por microárea, analisando a associação com a coleta de resíduos, abastecimento de água e esgotamento/drenagem.

Segundo um estudo realizado por Brevidelli e Freitas (2012), o objetivo de um estudo ecológico diz respeito não apenas a uma dimensão econômica, mas a uma análise de aspectos sociais, culturais, ambientais e políticas que, de alguma forma, influenciam na qualidade de vida do ser humano. Cada microárea é um “indivíduo” analítico. Tanto o resultado final (incidência de dengue/Zika/chikungunya) quanto às causas que levaram aos impactos (coleta de lixo, água, esgoto/drenagem, descarte irregular etc.)

No critério de inclusão, a escolha da microárea 16 se deu por ser campo de prática interdisciplinar do PINESC, garantindo o acesso regular dos discentes e docentes para observação ambiental e levantamento de informações secundárias. Foram incluídos apenas os espaços físicos, equipamentos públicos e domicílios visíveis na área delimitada, observados em visitas de campo ou descritos em documentos institucionais da UBS e relatórios públicos da Vigilância em Saúde.

O resultado encontrado foi uma taxa de incidência aproximado de 0,14 casos de arboviroses por mil habitantes no bairro Centauro. Em relação a análise dos riscos para as arboviroses, o acúmulo de lixo em vários pontos da área analisada e deficiências no saneamento básico, contribuíram para a disseminação de tais patologias. Como ação extensionista, foi realizada uma intervenção educativa sobre a temática em ambiente escolar no território. Concluir a necessidade é de fundamental importância da educação em saúde e sensibilização da população por meio de ações como palestras em instituições de ensino acerca de tal temática, atividade que também foi realizada pelos graduandos. Dessa forma, a territorialização e a análise por microáreas mostraram-se ferramentas essenciais para

3º COLÓQUIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

o planejamento de ações em saúde, permitindo identificar prioridades e subsidiar estratégias de vigilância, prevenção e promoção da saúde, fortalecendo a Atenção Primária e contribuindo para redução dos riscos e melhoria da qualidade de vida da população no contexto local.

Objetivo

OBJETIVO PRIMÁRIO: Mapear e estratificar o risco de arboviroses por microárea, associando a incidência à coleta de resíduos, abastecimento de água e esgotamento/drenagem, com elaboração de mapas e ranking de prioridade.

OBJETIVOS SECUNDÁRIOS: Calcular a incidência com dados oficiais, analisar indicadores ambientais, territorializar a UBS e desenvolver ação educativa preventiva.

Material e Métodos

Esse é um estudo ecológico, transversal, descritivo-analítico realizado na Unidade Básica de Saúde Mário Meira no município de Eunápolis, no formato de relato de experiência extensionista.

O desfecho esperado consiste na verificação da incidência de arboviroses, dengue, zika e chikungunya por meio do cálculo da taxa de incidência por 100.000 habitantes. Os dados foram trabalhados de forma agregada por microárea, garantindo o sigilo das informações e a não identificação de endereços.

Resultados e Discussão

A partir do estudo do território, foi possível analisar a incidência, a situação atual e as fragilidades em relação a microárea 16 da Unidade Básica de Saúde - UBS Mário Meira.

Para Silva et al. (2020), há uma correlação positiva entre as condições climáticas favoráveis ao desenvolvimento do vetor e a máxima condição de acúmulo e manejo inadequado dos resíduos sólidos. Mendonça et al. (2009) descreve relação íntima do *Aedes aegypti*, principal vetor das arboviroses, e as condições de planejamento urbano, presença de saneamento básico, coleta de lixo eficiente e higiene.

Através da análise dos dados disponibilizados pela Vigilância Epidemiológica do município de Eunápolis (2025), realizou-se o cálculo da incidência de arboviroses no bairro Centauro, onde se localiza a microárea estudada, identificando-se uma taxa de incidência aproximada de 0,14 casos de arboviroses por mil habitantes ou seja 01 caso notificado no bairro (Boletim Informativo das Arboviroses – VISAU/VIÉP, 2025). Tal indicador epidemiológico possibilita a compreensão mais acurada da magnitude do agravo no território, subsidiando a avaliação das estratégias de enfrentamento adotadas.

Durante o processo de territorialização, o mapeamento da microárea 16 fez-se necessário para o reconhecimento da área a partir da delimitação geográfica e física do território. Para isso, os graduandos percorreram as ruas da microárea com o objetivo de traçar um diagnóstico situacional de saúde. Observou-se que a microárea é composta por um total de cinco ruas, todas com pavimentação asfáltica, predominando a presença de residências e equipamentos sociais, como estabelecimentos comerciais. Tais características conferem à localidade um maior padrão de desenvolvimento social.

No que se refere à infraestrutura do território, foram identificadas áreas caracterizadas como de risco ambiental, com destaque para a existência de múltiplos pontos de acúmulo de resíduos sólidos dispostos irregularmente nas vias públicas. Tal cenário configura potencial fator de vulnerabilidade sanitária, sobretudo em contextos urbanos com circulação intensa de pessoas e proximidade de domicílios. Outrossim, na microárea 16, local onde foi realizado a territorialização da nossa UBS, não foi encontrado despejo inadequado de esgoto, sendo uma área com a destinação correta desses resíduos.

3º COLÓQUIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

O controle das arboviroses não é uma tarefa simples, pois sua proliferação é determinada por múltiplos fatores e envolve dimensões sociais, econômicas e ambientais. Nesse contexto, enquanto acadêmicos de medicina, conseguimos promover com a realização da atividade de conscientização na escola conhecimento acerca da prevenção das arboviroses.

Diante dos achados apresentados, conclui-se que a situação epidemiológica das arboviroses na área analisada revela um cenário relativamente controlado, evidenciado tanto pela baixa taxa de incidência registrada quanto pela redução e estabilização dos indicadores entomológicos em níveis satisfatórios. A análise do Índice de Infestação Predial (IIP) e do Índice de Breteau (IB) ao longo dos ciclos bimestrais demonstrou momentos de alerta, seguidos por declínio consistente, o que sugere efetividade nas ações de vigilância e controle vetorial implementadas no território.

Conclusão

Diante dos achados apresentados, conclui-se que a situação epidemiológica das arboviroses na área analisada revela um cenário relativamente controlado, evidenciado tanto pela baixa taxa de incidência registrada quanto pela redução e estabilização dos indicadores entomológicos em níveis satisfatórios. A análise do Índice de Infestação Predial (IIP) e do Índice de Breteau (IB) ao longo dos ciclos bimestrais demonstrou momentos de alerta, seguidos por declínio consistente, o que sugere efetividade nas ações de vigilância e controle vetorial implementadas no território.

Referências

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 306, de 7 de dezembro de 2004. Dispõe sobre o Regulamento Técnico para gerenciamento de resíduos de serviços de saúde. Diário Oficial da União, seção 1, Brasília, DF, 10 dez. 2004.

MENDONÇA, Francisco de Assis et al. saúde pública, urbanização e dengue no Brasil, Sociedade & Natureza, Uberlândia, 21 (3): 257-269, dez. 2009. . Acesso em: 07 de novembro de 2025.

SILVA, Sêmilly Suélen et al. Características clínicas e epidemiológicas das arboviroses epidêmicas no Brasil: Dengue, Chikungunya e Zika. Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 23, n. 7, p. e13518-e13518, 2020. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/13518>.

EUNÁPOLIS, Secretária Municipal de Saúde. Ficha de Cadastro Familiar da Territorialização, Eunápolis: SMS, 2025. Disponível em: <https://esus.saude.es.gov.br>. Acesso em: 10 de outubro de 2025